ANO 13.º — Sabado, 18 de Dezembro de 1920 — Numero 654

O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE DA EMPREZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
«Tipografia Social», de Procopio d'Oliveira—ILHAVO.

Redacção e Administração, Rua Direita, n.º 54—AVEIRO

Será desta?

O novo govêrno Liberato Pinto está em fôco por virtude das propostas de finanças apresentadas ao Parlamento pelo respectivo ministro.

Com efeito, esse documento conseguiu interessar o país, que, perplexo ante o que vê desenrolar-se e que a imprensa transmite nas suas sucessivas edições, pergunta —*Será desta?*

Por nossa banda, tambem o assunto nos prende a atenção e, se é certo que acostumados estamos a só ver *muita parra e pouca uva*, a atitude do sr. Cunha Leal por tal modo despertou a nossa sensibilidade patriotica que não temos duvida em acompanhar o povo nas suas rudes, mas expressivas frases de espectativa—*Vamos a vêr o que o homem faz*.

Sim. Vamos a vêr o que o sr. Cunha Leal faz, o que fazem os politicos, o que fazem, numa palavra, os governantes desta desacreditada Republica cuja implantação só parece ter servido para arranjos pessoaes, para satisfação de vaidades, para maquinações macabras e nada mais. Vamos a vêr.

Não é só exigir sacrificios. Se as propostas de finanças não constituiram uma surprêsa por a nação já contar com a sangria, de ha muito em preparativos, resta que a pár deles se apresente um diploma pelo qual sejam reduzidas as despêsas, pondo-se côbro, duma vez para sempre, aos esbanjamentos que, tendo marcado época no tempo da monarquia, continuaram, correctos e aumentados, a comprometer a Republica, regimen de moralidade, onde se não podem tolerar, nem defender, nem tão pouco perdoar, quanto mais admitir. Essa clausula exige-a o povo. O povo ou seja os que trabalham e a quem obrigam a despejar as algibeiras nos cofres do Estado, dando-lhe muitas vezes o que não é justo em face das dificuldades que o assoberba.

Pense nisso o sr. Cunha Leal, pense nisso o govêrno, pensem nisso todos aqueles que, guindados ás altas esferas do Poder, teem as maximas responsabilidades ligadas aos destinos do país.

Novos tributos temos de concordar que são necessarios. Mas que eles venham para alimentar a orgia que se tem observado —isso, nunca!

Até as pedras das calçadas se levantarão se as dissipações continuarem e os delapidadores dos dinheiros publicos não forem metidos na cadeia.

Films...

Num noivado

A historia é interessante.

Conta o Matin *que dois estudantes parisienses, ambos discipulos da escola de engenheiros agronomos, casaram. Até aqui tudo muito natural. Casaram, mas os habituaes presentes de nupcias, que costumam encher a corbeille da noiva, esses, fôram substituidos por outros muito mais uteis, embora insusceptiveis de figurar na dita corbeille. Assim, o dote da noiva foi uma quinta. E dentre os amigos da familia, um deu um tractor agricola; outro, uma junta de bois; outro um bando de aves de capoeira, convenientemente seleccionadas e os mais tudo no mesmo genero, para não desmanchar o conjunto.*

Agora o melhor: procuravam os noivos, nas montras dos joalheiros, o anel de nupcias com que o rapaz devia presentear a noiva, quando se lembraram de que a joia ficava em desarmonia com as dádivas dos parentes. Resolveram tambem suprimi-la. De todo? Não. Porque, acto continuo, a noiva, virando-se para o seu futuro consorte, resolveu o problêma, pedindo-lhe um cavalo!

Como deve ser feliz este originalissimo casal!...

Atletismo

Segundo os jornaes francêses, o joven atleta Cadin bateu o récord da força, levantando do solo um peso superior a 185 quilos.

Se póde haver o eixo da terra, a apostar em como é cápaz de levantar o mundo?!...

Manifestações

Realisaram-se no domingo, em Lisboa, tres manifestações: uma de apoio ao govêrno, outra de simpatia ao sr. Bernardino Machado e a ultima dos operarios que, em comicio, se reuniram para apreciar o modo como foi solucionada a grève ferro-viaria. Nenhuma delas, porém, teve concorrencia de vulto, antes pelo contrario. Por onde se conclue que os entusiasmos da rua tendem a diminuir.

Era tempo.

Uma birra

Não se sabe bem porquê, os democraticos de Lisboa opõem-se a que continue á frente do distrito, como governador civil, o aviador militar Lelo Portela.

A menos que seja birra, só se explica a sua atitude pelo facto de s. ex. pairar, em certas ocasiões, mais alto do que eles...

Sátiras

Depois de escrever algo sobre a mulher e a moda, o cronista dum jornal de Lisboa, de que somos leitor assiduo, sáe-se a dizer que a nossa mulher é, cada vez mais, uma boneca de trapos.

Este, naturalmente, é dado a sonhos com o travesseiro...

Congresso

O partido democratico efectua hoje e amanhã, no Porto, o seu congresso ordinario, havendo quem profetise coisas mirabolantes ácerca do que nele se vai passar.

Pois suceda o que suceder, a nós só tres coisas nos importa: primeira, que seja saudado, mais uma vez, o sr. dr. Afonso Costa; segunda, que o P. R. P. continue a ser considerado o unico esteio da Republica; terceira e ultima, que ao sr. Barbosa de Magalhães, ao Pintor e ao Ai, ó linda sejam conferidos plenos poderes para, como dirigentes da nação, solucionarem a crise para a qual os seus correligionarios tanto teem contribuido.

E fica salva a Patria.

CONFIRMANDO

Do *Camalêão*, sob a epigrafe—**A representação portuguêsa na Polonia:**

O eminente estadista nosso presado amigo, sr. dr. Afonso Costa, indicou ao govêrno os nomes dos srs. Armando Navarro e dr. Alfredo Nordeste para o desempenho do cargo do ministro de Portugal na Polonia.

Em qualquer dos dois a escolha recairá bem. Se se fizer a nomeação do ultimo, é a um aveirense que se conferirá a merecida distinção.

O sr. dr. Alfredo Nordeste fez na Universidade de Paris um brilhante curso diplomatico, tirando uma das mais altas clasificações.

Está, portanto, confirmada a coisa: o Nordeste diplomata!

Resta a sua nomeação para ministro da Polonia.

Mas como hade isso acontecer se já houve, em S. Bento, quem gritasse ser indispensavel que acabassem os *nordestes* que exploram o país?

O Democrata vende-se em Aveiro no *Quiosque Raposo*, da Praça Marquês de Pombal.

POUCA VERGONHA

Os automoveis do Estado continuam a ser utilisados, em Lisboa, para serviços particulares. Assim, um leitor de *A Patria*, aplaudindo a atitude do importante diario da manhã, perfeitamente consentanea com o desejo das pessoas que ainda esperam a moralisação das despêsas publicas, deu-se ao trabalho de recolher as seguintes notas, que falam mais alto do que todas as *notas oficiosas* dimanadas da presidencia do ministerio com o intuito de desmentir semelhante abuso:

No mês de Novembro:

O automovel 116 levou a passeio duas senhoras e um oficial aviador.

Um automovel aberto da G. N. R. conduziu frequentemente crianças para um colegio na rua de D. Pedro V.

Os automoveis da Manutenção Militar conduziram diariamente oficiaes que não iam em serviço e bem podiam andar de carro electrico, como faz tanta gente de bem.

No dia 5 de Dezembro:

Um automovel fechado (Hudson) subia a Avenida em marcha de passeio, com duas senhoras e um cavalheiro.

No dia 6 de Dezembro:

O automovel 164 passou no Rossio ás 17 e 45 minutos, conduzindo senhoras e militares fardados.

Ha dias, um secretario de ministro, para atravessar o Terreiro do Paço, meteu-se num automovel e deu esta ordem ao *chauffeur—Bata para o ontro lado.* Um trem da Escola Militar costuma levar creonças a uma escola de instrução primaria.

Isto quando uma caixa de gazolina custa 65 escudos e um pneu 220, hão de concordar que é forte. Forte e imoral, motivo porque acompanhámos *A Patria* nos seus justos reparos, tendentes a acabar com tão repugnante pouca vergonha.

A vida

Não temos, ha muito, governador civil e o sr. administrador do concelho, por si, não toma qualquer deliberação, aguardando, sempre, ordens superiores.

Policia não existe, tão diminuto é o numero de agentes, que se encontra reduzido a 6 homens!!!

A guarda republicana, por sua vez, começou a enfermar de abundancia de praças, que, naturaes daqui, para aqui teem pedido as suas tranferencias, sofrendo, por isso, já os efeitos do compadrio amigo, pelo que impunemente se cometem as maiores e mais descaradas ladroeiras, extorquindo-se a êsmo, sem outra razão mais do que aquela que vem da ganancia desenfreada dos que se propuseram explorar-nos por todas as formas e feitios.

O pão, por exemplo, todos os dias vai diminuindo de pêso e de tamanho, tornando-se impossivel que não haja quem ponha entraves a semelhante maqueação.

Mas o sr. administrador tem receio, tem receio de tudo; as outras autoridades tambem não querem saber—incluindo a guarda—e por isso é aguentar e cara alegre.

Verdade seja que o sr. administrador quasi tem razão. Se o celebre azeite aprendido á firma Testa & C.ª foi agora, quasi volvido um ano, arrematado, pelos mesmos que o tinham para vender a 90 centavos, ao preço de 3380, o que ha de a autoridade fazer no meio duma tal anarquia como a estabelecida á roda das subsistencias?

Positivamente isto desceu até onde podia descer. Já ninguem se entende. E as leis, que todos julgavam terem sido feitas para castigo dos prevaricadores, não passam, afinal, duma completa mistificação, como se tem visto e continua a observar sempre que se trata de alguma coisa relacionada com o interesse publico.

Dá vontade nem sei de quê...

Cardeal Neto

Terminou os seus dias no convento franciscano de Vilarinho, perto de Vigo, na Galiza, o cardeal D. José Neto, que por largos anos esteve á frente do patriarcado de Lisboa, sendo discutidissimo em diferentes épocas.

Era o decano dos cardeais presbiteros e exalou o ultimo suspiro ás 14 horas de 7 do corrente.

O seu cadaver sepultou-se na catedral de Tuy, sendo-lhe prestadas honras inerentes ao posto de capitão-general falecido no comando de praça, pelo govêrno espanhol.

Notas mundanas

Partiu para a costa Oriental onde, a bordo do vapor Chinde, *exerce as funções de comissario, o nosso conterraneo e amigo, Jeronimo Peixinho.*

=== *Para Loanda seguiu tambem no principio do mez, o considerado industrial, nosso patricio, sr. Manuel de Assumpção.*

A ambos desejámos bôa viagem e correspondentes felicidades.

=== *Fizeram anos os srs. drs. Antonio Carlos da Silva Melo e Alvaro de Moura.*

=== *Pelo sr. Alberto Milheiro foi pedida em casamento para seu sobrinho, sr. Joaquim Milheiro, a sr.ª D. Flavia Pinho, da Vila da Feira.*

Alto e claro

Discutindo, no Parlamento, o exagero com que estão sendo estipendiados os representantes portuguêses nas varias delegações da Conferencia da Paz, isto a proposito da recente substituição dos srs. Vitorino Guimarães e dr. Nordeste pelos *correligionarios* Jaime de Souza e Velhinho Corrêa, o sr. almirante Leote do Rego teve este arranco d'alma que bem merece o arquivo nas nossas colunas para posteriores eventualidades:

Felicita-se por ser escolhido Jaime de Souza, seu discipulo ha 26 anos na Escola Nával, seu ilustre camarada e tão seu amigo, tanta solidariedade existiu sempre entre os dois que até na marinha ele é conhecido pelo *Leotinho*.

Se acaso fosse verdade, como a principio supôs, que Velhinho Corrêa ia simplesmente substituir o arquivista, isso muito o magoaria. Velhinho Corrêa é alguem. Já nesta casa do Parlamento, com muita sinceridade, fez uma vez o elogio a esse valente militar que, na hora angustiosa de 9 de Abril, atravessou duas barragens de fogo alemão para ir salvar o cofre da sua divisão que continha alguns milhares de escudos. Como admitir que esse heroi, que acaba, de mais a mais, de ser ministro, se sugeitasse a ir substituir uma creatura que, durante a guerra, teve por oficio, no *front*, o de CHEFE DAS LAVADEIRAS DOS SOLDADOS e que, embora tivesse caido nas bôas graças do chefe da delegação a ponto de merecer que ele lhe aumentasse os vencimentos a 8 libras por dia, era, oficialmente, apenas, o HOMEM DO ARQUIVO e SECRETARIO PRIVADO de s. ex.a—*chefe de gabinete*—como ele usava nos seus cartões?

Quanto á questão de vencimentos, não póde concordar com a argumentação do sr. ministro dos estrangeiros. São exagerados. Dir-se-á: são os vencimentos que os antecessores tinham. Pois se tinham, não deviam ter, mesmo nessa época em que a situação era menos angustiosa do que agora. Não é um despeitado. Nunca exerceu qualquer comissão no estrangeiro depois de Monsanto.

Leram? Pois é o **chefe das lavadeiras dos soldados** o moderno *diplomata* Nordeste, que, no dizer do *Camalêão*, o seu *presado amigo* dr. Afonso Costa indicou ao govêrno para ministro de Portugal na Polonia!!!

Sem tirar nem pôr.

Mas chegaremos nós a ver mais essa? O Nordeste feito ministro?! O Nordeste, que adesivou á Republica só para a sugar, para viver, como, de resto, aconteceu a tantos outros *nordestes* que o país sustenta indevidamente e o regimen agasalha, dispensando-lhes tolas deferencias?

Com franquêsa: a ideia do sr. Afonso Costa é tão genial que está mesmo a pedir que o nomeiem agora juiz da irmandade do Santissimo de Esgueira!...

Novas moedas

Entraram em circulação as novas moedas de cuproniquel do valor de 5 cent. mandadas cunhar para substituir as sugissimas cédulas que aí andam a atestar á vigencia duma crise interminavel.

Se calhar, vai ser sol de pouca dura.

Nomeação

Por decreto de 27 de outubro ultimo, inserto no *Diario do Govêrno* de 9 do corrente, foi nomeado professor assistente da 11.ª Cadeira, contabilidade geral e aplicada, no Instituto Comercial do Porto, o nosso velho amigo e distinto colaborador, Humberto Beça.

Nomeação acertada, pela reconhecida competencia do escolhido, tanta vez evidenciada, folgâmos sincéramente com o seu despacho, levando-o até onde, com todo o brilho, hade consolidar os seus merecimentos e o seu valor.

Um cordeal abraço do parabens.

Manifestos de sementeira e produção agricola

Pela Direcção Geral da Economia e Estatistica Agricola está correndo, atualmente, o inquerito ás sementeiras de cereaes e legumes do inverno e o de descasque de arroz, para o que foram afixados editaes nos logares publicos de todas as freguesias.

Do mesmo modo se procura saber a produção do azeite, no corrente ano agricola.

Nunca, como agora, em virtude das dificuldades crescentes em materia de abastecimento, foi tão necessario saber-se o quantitativo exacto da nossa produção, para se regularisar o abastecimento do pais como é mister. Trata-se, como se vê, dum caso de suprema conveniencia dos inieresses do publico e da economia nacional.

Não devem, pois, os produtores daqueles generos e os fabricantes de azeites deixar de manifestar, com a precisa exactidão, os primeiros as quantidades que semeiam, os seguudos, os resultados da laboração nos seus moinhos, azenhas ou fabricas, no corrente ano.

Presta-se um ato altamente patriotico informando com seriedade e no devido tempo. Nenhum produtor deve deixar de fazê-lo.

Dr. Couceiro da Costa

Acompanhado do seu medico assistente, chegou a Lisboa, pelo expresso de Madrid, na noite de quarta feira, o nosso ilustre conterraneo sr. dr. Francisco Couceiro da Costa, a quem os seus numerosos amigos aguardaram, fazendo-lhe uma carinhosa recepção.

O *Democrata* sauda-o tambem muito afectuosamente no seu regresso á Patria, livre do perigo que lhe ameaçou a vida.

Ainda a emigração

Varios consules portuguêses na America do Norte voltam a informar que, em virtude de ter cessado a laboração em algumas fabricas e em outras o trabalho ser reduzido a poucos dias na semana, se acentuou a crise economica nos Estados Unidos, resultando encontrarem-se milhares de portuguêses e suas familias em situação a mais critica.

Por este motivo o comissariado geral de emigração apela para o patriotismo de todos os portuguêses no sentido de não emigrarem, principalmente para aquele país, a fim de não aumentar o numero, já grande, dos nossos compatriotas que ali se encontram faltos de protecção e assistencia.

Informações anteriores, tambem nos dizem que sobem a dois milhões o numero de emigrantes de diversas nacionalidades, que, sem poder empregar-se, vagueiam por todas as cidades da America, cujo govêrno parece inclinado a proibir a emigração pelo praso de quatro anos.

Oxalá.

Serviço Farmaceutico

Encontra-se ámanhã aberta a *Farmacia Central*.

IMPOSTOS

Devido ao lançamento de 3 °|° que a câmara deste concelho resolveu fazer insidir sobre varios artigos de exportação sugeitos ao imposto *ad valorem* recentemente creado, informam-nos que factos anormaes se teem produzido em varias freguesias onde se espalham manifestos contrarios ás resoluções tomadas e perante os quais diferentes juntas se estão pronunciando de varios modos.

Já a semana passada dissémos que o caso é melindroso de mais para que seja discutido no ar e hoje voltâmos a insistir nessa nossa opinião. Impostos são sempre mal vistos. Mas sem impostos não podem os corpos administrativos exercer a sua utilidade como sem tributos è impossivel a qualquer país adoptar medidas de fomento. Como actuar, pois? Harmonisando, de modo que todos os esforços se conjuguem num sentido conciliador e patriotico de forma que tudo se faço sem atritos nem abalos escusados.

A hora que passa é gràve. Pense nisso a Câmara e pensem nisso os que, com interesses mais ou menos ligados, combatem o imposto. Nada de conflitos. Se de parte a parte ha nobres intenções, como crêmos, conjuguem-nas e, unidos, resolvam, dentro da ordem, o problêma em debate. Tudo o que não seja assim è mais um passo em falso com o que nada lucram o país nem aqueles que porventura pensem em prestar-lhe serviços.

NECROLOGIA

Com 82 anos de edade, faleceu em Anadia o sr. Julio Cézar Ferreira Duarte, a quem a diabetis tinha feito importantes estragos nos ultimos tempos.

O venerando ancião era pae dos srs. Antero e Mario Duarte e sogro do sr. Alberto Ferreira Pinto Basto, residente na Ermida, de Ilhavo.

Homem de rugido caracter, modelo de virtudes, foi geral e profundamente sentida a sua desaparição, sendo o seu funeral uma prova eloquente de quanto os seus conterraneos o estimavam.

O *Democrata* acompanha os doridos no luto que os envolve.

*

Deixou egualmente de existir a sr.ª D. Maria Dias Ferreira da Costa, que ha mezes a dureza cruel de uma doença irremediavel levára ao hospital Conde de Ferreira, onde, no ultimo domingo, teve fim o seu doloroso sofrimento.

Ao desolado viuvo, sr. Antonio da Costa, digno empregado superior na Agencia do Banco de Portugal nesta cidade, assim como a seu filho e de mais familia enlutada o nosso cartão de sentimentos.

O cadaver da desditosa senhora veio para esta cidade, onde foi sepultado, em jazigo de familia, na passada terça-feira,

Conflito academico

Num justificado movimento de protesto contra a lei que os obriga a mais um ano de estudo e ainda a uma prova final com dificil e variado programa, para a sua admissão aos estabelecimentos superiores de ensino, os estudantes liceaes do país conjugam toda a sua acção no sentido de conseguir serem abolidas essas disposições.

Parece que em vista do nenhum resultado obtido até agora com os seus esforços, os estudantes vão para a gréve, que já está votada em principio, e que alguns anteciparam, abandonando as aulas na quarta-feira.

AVISO

Emquanto estiver fechada a oficina de «O Democrata» deverão todos os assuntos que digam respeito a este jornal ser tratados na FARMACIA RIBEIRO ou então na rua Miguel Bombarda, n.º 21 (antiga R. de Jesus).

Administrador—João Alves Ribeiro.

PARA OS POBRES

A antiga companhia de Bombeiros Voluntarios pensa em distribuir, no dia de Natal, um bôdo aos pobres da cidade, contando, para isso, com o auxilio dos habitantes de Aveiro a quem se vai dirigir, como de costume.

Atendendo ao fim benemerito que se propõe, é de supor que todos concorrerão do melhor grado.

Bernardo Torres

Partiu para o Porto afim de se submeter a um novo tratamento o nosso amigo Bernardo de Sousa Torres, a quem uma pertinaz doença ha tempos priva do trabalho quotidiano, prendendo-o ao leito e inutilisando-lhe todos os planos da sua reconhecida iniciativa.

Fasemos os mais ardentes votos por que o enfermo colha seguros resultados e proveito na experiencia a que vai sugeitar-se.

O Democrata vende-se em Lisboa na *Tabacaria Monaco*, ao Rocio.

DESASTRE FATAL

Na fabrica de Ceramica dos srs. Jeronimo Pereira Campos & F.os, foi colhido, no sabado preterito, por uma engrenagem que lhe deu morte instantanea, o operario Manuel Dias Sardo, de 15 anos, natural de Mataduços.

Era filho de Josè Dias Sardo e de Maria Jesus, tendo-se dado a coincidencia do infeliz, que era pontual e cumpridor, na manhã desse dia declarar não querer ir ao trabalho. A mãe instou para que partisse, chegando, até, a bater-lhe. Horas depois perdia a vida nas circunstancias horrorosas que descrevemos.

Profundamente triste.

CORRESPONDENCIAS

Verdemilho, 15

Consorciou-se com a menina Rosa de Jezus Neta, o sr. Josè Vieira Rato, de S. Bernardo.

Os noivos, a quem desejâmos um ridente futuro, são possuidores de excelentes qualidades e geralmente bemquistos.

—— O nome da noiva do nosso estimavel conterraneo, Manuel Capéla, é Maria Gonçalves Madail, filha do sr. Augusto Neto, do Bonsucesso, e não, como, por lapso, saíu na nossa correspondencia da semana passada.

—— Ausentou-se para a California a nossa patricia Sezaltina dos Santos Madail.

—— Tem estado gravemente enferma, em Vilar, a sogra do sr. Manuel Duarte Maio.

—— Regressou do Caramulo a menina Rosa Lopes.

—— No principio do mez foi assaltado, em Ilhavo, o armazem de mercearia do sr. João dos Santos Veiga.

—— Partiu para o Rio de Janeiro o sr. Manuel de Oliveira. Saude e fortuna é quanto lhe desejâmos.

—— Deu á luz uma creança do sexo masculino a esposa do sr. Carlos Silva.

—— Honrou-nos com a sua visita o sr. João Alves Ribeiro, filho do director deste jornal.

—— Finou-se no domingo, em avançada edade, o sr. João Nunes Visinhos, a cuja familia enviâmos condolencias.

C.

Costa do Valado, 16

Teem sido profusamente distribuidos em toda a freguesia da Oliveirinha uns manifestos de protesto contra o imposto *ad valorem* lançado pela câmara de Aveiro sobre varios artigos que costumam ser exportados para outros concelhos e nos quais se apela para as juntas de paroquia no sentido de só aprovarem 1 °|° em vez de 3, como se pretende.

Oxalá os interessados cheguem, bréve, a acordo, para bem de todos.

=== Teve logar sabado o enlace da nossa patricia Assumpção Vieira, filha do sr. José Vieira, da Quinta, abastado lavrador, com David Marques de Carvalho, de S. Bento.

Os nossos parabens.

=== Ha uma semana que o frio aperta intensamente, dificultando os trabalhos do campo por não haver quem o possa suportar.

=== Aproxima-se a festa de S. Tomé, mas até hoje nada sabemos dos seus preparativos pelo que se supõe que nada haverá diferente dos anos anteriores.

Calcula-se, no entanto, que as ofertas de pés de porco para vender em hasta publica atinjam numero elevado em consequencia da molestia que atingiu os suinos despertar mais a sensibilidade dos que costumam fazer as suas promessas.

C.